

Deputado afirma que não ofendeu

SÃO PAULO — O Deputado Ulysses Guimarães negou ontem ter chamado o Presidente José Sarney de “tirano” e “traidor”. Tais declarações, que teriam sido feitas pelo candidato do PMDB na sexta-feira, durante um comício em Chapecó (SC), levaram o Presidente a contestá-lo publicamente, dizendo que Ulysses “participou estreitamente e ainda participa do Governo”. Os atritos entre Ulysses e Sarney, na avaliação do Presidente, não passariam de uma estratégia do candidato para dissociar sua imagem do atual Governo.

Ulysses, no entanto, garante não ter feito declarações neste sentido e diz que possui experiência política “para qualificar alguém, quando quiser, expressa e nominalmente”.

— Como falei em português e fui assistido por milhares de pessoas, não preciso de tradutor — salientou Ulysses.

O Deputado admitiu ter afirmado apenas que “Governo sem Legislativo não anda, e sim desanda”. Para Ulysses, “isso é irrefutável em qualquer País democrático”.